

PINTURA COM CANETA

Mayara Sanilee de Souza Santos - Unifesspa
Wilson Roberto da Silva (Coordenador do Projeto) - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: EDITAL N.º 23/2018 – PROEG Programa de Monitoria Geral 2019

Resumo: A partir da monitoria de pintura e monitoria de desenho, que aconteceu no período de 10 meses, foram executados vários exercícios na prática e teórico, como por exemplo: pinturas, desenhos, planos de aula, auxílio aos discentes, leitura de livros e como proposta de execução da pesquisa relacionada a monitoria, deu-se a idéia de produzir desenhos utilizando a caneta como forma de pintura. Quebrando a forma convencional de produzir pintura utilizando tinta a base de água ou a óleo, a produção de pintura utilizando a caneta Bic de 4 (quatro) cores foi uma forma de estudo de pintura por camadas também. As cores utilizadas foram: azul, verde, vermelho e preto.

Palavras-chave: pintura; caneta; cor; desenho.

1. INTRODUÇÃO

Depois de passar por um processo rico de informações apresentadas em aula durante o início da monitoria de pintura, com conteúdos sobre cores, tons, matizes, RGB E CMYK. Para meu crescimento como discente em fase de pesquisa, comecei a ler o livro “A cor no processo criativo. Um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe” pela autora Lilian Ried Miller Barros que fala sobre a construção do ensino da cor na Bauhaus e conta a história dos mestres das cores. Os conteúdos de estudos abordados foram o ponto de partida para a pesquisa de pintura utilizando a caneta de 4 (quatro) cores da marca Bic. Com o intuito de procurar possibilidades diferentes em se fazer uma pintura colorida usando materiais não comuns quando se fala em “pintura”. Dessa forma é criado um desenho do zero já utilizando a caneta, do rascunho ao resultado final, sempre usando uma cor por vez como camadas para que de certa forma as cores se misturem e que visualmente se transformem em outras cores.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O conteúdo didático estudado sobre todo um contexto sobre cores, o livro “A cor no processo criativo” não só permitiu estudar de forma clara sobre as cores, mas também me permitiu estudar sobre os mestres da cor, como Johannes Itten (1888-1967), Paul Klee (1879-1940), Wassily Kandinsky (1866-1944) e o Josef Albers (1888-1976) que no curso preliminar iniciou como aluno de Johannes Itten. Apresentando neste mesmo livro é falado sobre a metodologia de ensino voltada aos processos de assimilação e resposta dos alunos com questão que envolve a percepção visual que foi criada pelo Johannes Itten e Josef Albers. Com questões sobre o efeito que a cor tem em nós, em como as cores estão ligadas em questões psicológicas e na nossa percepção. Colocando todos os pensamentos sobre o livro estudado, fazendo a relação com as cores, sendo utilizado um caderno para

¹ Mayara Sanilee de Souza Santos – Discente Unifesspa.

² Wilson Roberto da Silva – Docente Unifesspa.

anotações e outro caderno chamado “sketchbook”(caderno de desenhos), medindo 14cm de altura x 9cm de largura para a criação das pinturas feitas com caneta Bic nas cores azul, verde, vermelha e preta. Caneta essa que é quatro em uma, todas essas cores em uma única caneta. Utilizando o método de pintura por camadas, foi depositada na folha uma cor por vez no momento decolorir o desenho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas fotos abaixo estão fotos de alguns desenhos pintados com caneta utilizando as quatro cores citadas no texto.

Imagem 1 – Rosto de Judite



Autora: Mayara Lee

Técnica: Caneta quatro cores, 14cm x 9cm. Ano 2019.

Pintura representando o rosto de Judite, como referencia usei a obra “Judite e Holofernes” pintada pelo pintor italiano Caravaggio.

Imagem 2 – Diego Velásquez



Autora: Mayara Lee
Técnica: Caneta sobre folha 14 x 9 cm. Ano 2019.
Releitura do Autorretrato do pintor espanhol Diego Velásquez.

Imagem 3 – Olho “A moça com o brinco de pérola”



Autora: Mayara Lee
Técnica: Caneta sobre folha 14 x 9 cm. Ano 2019.
Usando como referencia visual a obra “Moça com o
brinco de pérola” do Pintor Johannes Vermeer de
1665

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proporcionou estudar uma forma não tradicional como pintura, mudando do comum utilizado em pinturas e partindo para o diferente, mesmo já existindo há tempos desenhos feitos utilizando canetas, a pesquisa não só serviu para o estudo das cores, mas permitiu criar novas percepções sobre a luz e sombra, que um fundo escuro nem sempre é feito somente com a cor preta, que as cores para representar uma pele humana, não precisa sempre ser o óbvio. Com o decorrer da prática com a caneta o medo em errar um traço também se perde, aquela dependência de borracha por conta de desenhos a lápis se perde e se torna libertador fazer uma arte sem sentir o medo do “erro”. Um estudo futuro pode ser pesquisado e realizado com a proposta de fazer pinturas maiores utilizando a caneta.

5. REFERÊNCIAS

BARROS, Lilian R. M. **A cor no processo criativo: Um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe.** 4ª edição. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011